



São Paulo, 01 de junho de 2021.
SBPC-059/Dir.

Caro Prof. Dr. Glaucius Oliva
Presidente do Conselho de Administração do CGEE

Caro Dr. Márcio de Miranda Santos
Diretor-Presidente do CGEE

Cientes da missão do CGEE que é “subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI” e como representantes da SBPC no Conselho de Administração dessa instituição vimos por meio desta reiterar duas sugestões ao CGEE.

Um deles consiste na realização de um estudo atualizado sobre evasão de talentos para o exterior na área de ciência e tecnologia. Diante da grave crise sanitária, social e econômica e de fortes restrições ao fomento à pesquisa, tem-se conhecimento dessa evasão a partir de depoimentos de muitos pesquisadores e gestores sobre seus grupos de pesquisa e instituições. No entanto, além de estimativas presentes em algumas matérias de jornais e revistas, não temos conhecimento de um estudo abrangente no país sobre o tema, que possa gerar dados confiáveis e atualizados sobre essa preocupante tendência. Cabe ressaltar que o CGEE tem uma sólida tradição em estudos sobre a absorção de mestres e doutores, o que torna inteiramente factível uma investigação com esse propósito, que poderia estimular e gerar propostas concretas de ação nas políticas de CT&I.

O segundo estudo importante, a ser feito de forma continuada, como destacamos anteriormente em reuniões do CA, refere-se ao cômputo anual dos recursos financeiros globais, e por segmentos, destinados à P&D no país. Ou seja, gerar dados, em um processo continuado de avaliação, dos recursos totais destinado à ciência, tecnologia e inovação pelas diferentes esferas governamentais (federal, estadual e municipal), além de se computar os recursos provenientes do setor privado e de outros organismos. O país carece hoje de um conhecimento mínimo e básico sobre os investimentos nessa área e sobre a proporção deles em relação ao PIB, um indicador importante também no âmbito internacional. Tais informações são essenciais para se entender melhor a dinâmica do financiamento à CT&I no país, para realizar comparações com as situações de outros países e para traçar estratégias adequadas para as políticas públicas em CT&I que visem o nosso desenvolvimento científico, social e econômico.

Solicitamos que essas sugestões de estudos sejam encaminhadas e discutidas no Conselho de Administração, no Conselho Consultivo do CGEE e, caso aprovadas, sejam também apresentadas ao MCTI, no sentido da inclusão permanente desse tipo de estudo no contrato de gestão.

Atenciosamente,

Ildeu de Castro Moreira
Representante titular da SBPC no CA do CGEE

Fernanda Sobral
Representante suplente da SBPC no CA do CGEE